

**Programas Vencedores: sete**  
**6º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura**  
**junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional**  
**de Incentivo à Leitura - PROLER**  
**2001**

**1º Lugar: Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura.**

**Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura. Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes. Rua Viriato Correia, 241, 38200-000; Frutal, Minas Gerais. Tel.: 34 + 3421-8044. As responsáveis são as professoras Rute Machado de Jesus (em 1999 e 2000) e Sonia Solange de Oliveira (2001); sob a orientação da supervisora Ludovina Batista Andrade do Nascimento e a coordenação da diretora Vilma Dutra Faria Rodrigues.**

O grande mérito deste projeto está em colocar a Biblioteca Escolar Machado de Assis no centro da proposta político pedagógica da escola, operacionalizada por programa que visa à melhoria da qualidade de ensino. O projeto premiado é parte deste programa, inserido no subprograma cultura, leitura e lazer e que passa a se constituir como o eixo principal das ações que envolvem professores, alunos e pais.

A preocupação com a aprendizagem das crianças é clara e a importância da leitura está bem fundamentada teoricamente. Há clareza, também, quanto à Lei de Diretrizes e Bases da Educação e aos Parâmetros Curriculares Nacionais e à convicção do papel da escola ensinar. A escola, ao priorizar o ensino e a melhoria de sua qualidade, oferece a biblioteca escolar como principal espaço cultural, disponível às crianças.

O projeto surgiu em 1986, quando a atual diretora assumiu a supervisão da Escola e iniciou um trabalho pedagógico embasado na literatura infantil. Em 1989,

ao assumir a direção da escola, priorizou esta estratégia de ensino como forma prazerosa de aprender. Novas formas de trabalhar a literatura nos conteúdos curriculares foram adotadas como conseqüências de estudos e pesquisas.

O redimensionamento da biblioteca data de 1995, e a partir daí “foram sendo desenvolvidas novas práticas pedagógicas de estímulo à leitura, novos encontros e apresentações de textos, livros e de autores literários, criando uma prática literária na escola”. Contação de histórias, hora da poesia, rodas de leitura com professores, alunos e pais, valorização do cantinho da leitura, exposições, contatos com autores, incentivo a parcerias são algumas das atividades que operacionalizam o projeto.

Em 2001, foram inauguradas novas instalações da biblioteca que passou a contar com maior espaço para o seu acervo, aumentando suas atividades. A proposta de uma biblioteca itinerante que disponibilize obras para as famílias dos alunos está em fase de estudos e organização.

Há um acervo de 1039 títulos de literatura infantil, que atende a 596 alunos do Ensino Fundamental.

A avaliação prevê o acompanhamento das ações realizadas e o envolvimento de toda a comunidade escolar. Os resultados, ao longo dos anos, evidenciam um crescimento dos próprios professores: “Evoluímos e crescemos dentro do programa tornando-nos também leitores competentes...”; “Os alunos passaram a freqüentar mais assiduamente a biblioteca escolar e a ler mais”. Há uma expressividade do trabalho contínuo de promoção da leitura ao longo de 15 anos, a função da biblioteca escolar em uma proposta político-pedagógica comprometida com a qualidade de ensino e bons resultados obtidos.

## **2º Lugar: Projeto Sarau.**

**Projeto Sarau. Escola Estadual Padre José Herions - Ensino Fundamental. Avenida das Palmeiras, 285, 86600-000; Rolândia, Paraná. Tel.: 43 + 256-2948. A responsável é a professora Vânia Lúcia Bettazza.**

O projeto Sarau, criado em 1999, é desenvolvido numa escola da periferia da cidade de Rolândia, Paraná. O acesso à leitura e às bibliotecas é pouco comum; já o contato com a violência, a marginalidade e a pobreza é constante.

A poesia, como antídoto à violência, inibição e baixa estima é o mote do trabalho. Leituras de poemas e posterior escrita possibilitam uma atividade catártica fundamental para as crianças e os jovens.

As atividades são realizadas duas vezes por mês nas aulas de língua portuguesa. Livros de poetas brasileiros de diferentes estilos são postos à disposição dos alunos que, em equipe, fazem a sua escolha, conversam e trocam material. Poemas escolhidos são fixados na parede e permanecem sem nenhuma rasura até o próximo encontro.

Com o tempo, nos diz a professora, a timidez vai dando lugar às leituras orais e às declamações. Alguns alunos trouxeram de casa algumas composições inéditas, outros, letras de músicas, cartas e poemas de vários autores. Após o primeiro semestre de 1999, já havia muitos pequenos escritores que levavam com mais frequência os seus poemas.

Em 2000, alunos e professores resolveram organizar um livro. Para tanto, procederam a uma seleção cuidadosa dos vários textos produzidos e o resultado é o livro *Poesia: uma aventura simples e grandiosa do espírito*. A obra foi divulgada na escola em noite de autógrafos com a presença dos pais dos autores.

Os resultados são evidenciados nas leituras e nas produções escritas dos alunos. O trabalho continua cada dia mais dinâmico, novas turmas são envolvidas e novos autores vão surgindo, autores que perdem a timidez e assumem a autoria do seu discurso poético.

O acervo registra 2000 livros que incluem os didáticos. A bibliografia selecionada em função do projeto e os textos dos alunos, que integram o livro produzido, são sensíveis e criativos. O trabalho envolve 400 alunos do Ensino Fundamental.

**3º Lugar: Leitura Viva – Mãos e Mentes em Ação.**

**Leitura Viva – Mãos e Mentes em Ação. Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Rua Madre Ugolini, 35, Boa Vista, 86039-160; Londrina, Paraná. Tel.: 43 + 325-7054. A responsável é a instrutora de língua de sinais Cleusa de Oliveira.**

O projeto apresentado, sob forma de relato, sistematiza uma experiência e um comprometimento com a leitura. Mais do que uma experiência, um desafio. O desafio de uma professora surda de fazer ler e vivenciar processos de leitura a crianças também surdas, cuja primeira língua é a de sinais – LIBRAS e, a segunda, a língua portuguesa.

No início, ela levava livros para as salas de aula, mas não havia ambiente para a leitura. Como os alunos não tinham interesse em livros, nem em frequentar a biblioteca escolar, a professora passou a ir com os alunos, uma vez por semana, à biblioteca e a distribuir livros para manusearem e simplesmente olharem as ilustrações, tudo com muita liberdade. É a professora Cleusa de Oliveira responsável pelo projeto que diz: “... é preciso cuidado ao encaminhar as crianças para a biblioteca, para que este lugar seja agradável de estar e a leitura seja algo prazeroso, jamais uma obrigação.”.

No seu relato informa que contar histórias e ler muito são suas estratégias para incentivar os alunos a lerem. Como leitora, ela sabe o quanto é importante o professor ler e demonstrar para as crianças que gosta de ler. Após a leitura, os alunos desenvolvem atividades interpretando, dramatizando, desenhando e conversando, tudo em libras. No processo, todos vão se familiarizando com os livros. Eles já sabem escolher o que querem ler ou simplesmente olhar.

Há uma avaliação positiva por meio de depoimentos de professores, supervisores e alunos. Vale citar alguns depoimentos: “O projeto de leitura tem respondido a seus objetivos, pois observamos o despertar pela leitura. Hoje o nosso educando procura com interesse livros de literatura infantil, jornais, revistas, receitas, textos informativos e compartilha essas leituras com colegas e professoras. São momentos preciosos de aprendizagem em que percebemos a

autonomia do nosso aluno na busca da compreensão e leitura do mundo”. (Marta Terra Alves Mortati, supervisora). “Gosto de vir aqui (à biblioteca) e olhar os livros”. (Letícia, sete anos, Jardim).

O projeto conta com um acervo de 1656 livros de literatura infantil e juvenil. Há dificuldades para a professora Cleusa, mas é gratificante observar, pelos relatos, propósitos, clareza de finalidade e segurança com que desenvolve a metodologia de não privar crianças surdas do universo do livro e da leitura e do sabor dos textos.

### **Menções Honrosas:**

**Incentivo à Leitura da Fundação Cultural de Blumenau. Fundação Cultural de Blumenau, Santa Catarina. Rua XV de Novembro, 161, Centro, Caixa Postal 425, 89019-001; Blumenau, Santa Catarina. Tel.: 47 + 326-6977. Fax: 47 + 326-6874. E-mail: [divicult@terra.com.br](mailto:divicult@terra.com.br) Os responsáveis são Francisca Rasche e Dirceu Bambonatti, sob a coordenação de Bráulio Maria Schloegel, presidente.**

A Fundação Cultural de Blumenau, Santa Catarina, tem, desde a sua criação, desenvolvido programas que visam a apoiar iniciativas culturais no município. No âmbito da leitura apresenta três projetos:

Projeto Biblioteca Ambulante - projeto de extensão da Biblioteca Pública Municipal Dr. Fritz Muller concebido dentro dos princípios de descentralização da cultura e do atendimento a um público indiscriminado, inclusive a usuários que apresentam limitações de acesso à Biblioteca.

Criada em 1997 com a doação de uma Kombi pelo Rotary Club de Blumenau, a Biblioteca Ambulante, mensalmente, durante três dias, percorre 15 escolas cadastradas. Nos meses de férias escolares as visitas são realizadas em presídios e asilos. Em 24 anos de existência, a Biblioteca Ambulante atendeu a

20000 crianças e 1200 adultos. O acervo é composto de 3049 livros de literatura infantil e juvenil. Para asilos e presídios os livros são de literatura em geral.

Projeto Pão e Poesia - cumprindo o propósito de aproveitar todos os espaços disponíveis para divulgar manifestações culturais, são impressos poemas em saquinhos de pães. As padarias fornecem os saquinhos, a Fundação imprime o poema pré- selecionado em função de festas e comemorações sociais, cívicas e religiosas, devolvendo em seguida as embalagens ao panificador. De 1998 até 2001, mais de 1 milhão de embalagens já circularam em Blumenau junto com o pão quentinho. O Projeto Pão e Poesia é desenvolvido em parceria com o Sindicato dos Panificadores de Blumenau.

Projeto Autor - Escola - promove o contato das escolas do município com escritores da região, incentivando a leitura de escritores catarinenses. Para tanto, publica o livro *Blumenauçu*, uma antologia de escritores de Blumenau e propicia a visita dos mesmos às escolas. Já foram publicadas duas antologias, a terceira está em fase de organização, contendo escritores de outras regiões do estado. Autor – Escola é desenvolvido em parceria com notícias de jornais e depoimentos de instituições, e escolas que demonstram a expressividade dos projetos apresentados.

**Ler é Descobrir. O projeto é iniciativa de Maria José Beles Goodwin. Rua Coronel Durval Matos, 694, apto. 102, Costa Azul, 41760-160; Salvador, Bahia. Tel.: 71 + 341-9321.**

Ler é Descobrir, como diz a autora do projeto, surgiu em 1999, apenas pela vontade de uma dona de casa que entende o quanto é importante formar leitores. Incentivar a leitura, mas, também alegrar as crianças onde quer que elas estejam são seus objetivos. Para tanto, conta histórias, onde é chamada.

Com o tempo ela foi adquirindo livros, pesquisando e estudando. Descobriu que contar histórias onde as crianças passam momentos de dor fazia bem. Daí resolveu desenvolver uma ação voluntária em enfermarias de hospital. Na hora da história surgem fantoches, músicas, atividades lúdicas relacionadas ao tema e

livros, muitos livros. Se o seu trabalho tem um toque de carinho e solidariedade que ajuda na recuperação das crianças internas, a autora não se afasta de seus objetivos que é estimular a leitura.

Além de hospitais, Maria José vai a escolas também contar histórias. E ao finalizar a trama, fala do autor, de sua obra, da editora e promove exposições na biblioteca escolar. Nessas exposições os alunos têm a oportunidade de manusear os livros, virar as páginas e ler. Tudo dentro de um clima de liberdade.

Como conseqüência do trabalho, a freqüência e a assiduidade à biblioteca da escola aumentaram e os alunos estão lendo mais. Depoimentos de jornais, fotografias, programações de atividades, certificados e declarações de escolas e hospitais documentam as atividades relatadas.

#### **Destaques:**

**Biblioteca Livro em Roda. Associação Educativa Livro em Roda. Rua Projetada, s/nº, 58322-000; Conde, Paraíba. Tel.: 83 + 298-1035. E-mail: [livroemroda@openline.com.br](mailto:livroemroda@openline.com.br) As responsáveis são as professoras Tereza Cristina Barbosa de Brito e Anne Ceulemans.**

Em 1998, o projeto Biblioteca Livro em Roda foi premiado com o 2º lugar no 3º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Iniciativa das professoras Tereza Cristina Barbosa de Brito e Anne Ceulemans, o projeto procurou, desde sua criação, garantir o acesso ao livro e promover atividades de leitura para os alunos da zona rural.

Em 1997, a Biblioteca Livro em Roda é fundada, sem grandes recursos – poucos livros numa caixa de papelão e muito compromisso com a leitura. As duas professoras, em carro próprio, iam, toda semana, a uma escola da comunidade rural de Capim Açú, no município de Conde, Paraíba e, com elas, a caixa de papelão com os livros. Liam histórias e emprestavam livros. A iniciativa começou a

se consolidar e despertou o interesse de outras escolas. Para atendê-las, correram em busca de apoio de entidades. As verbas que conseguiam serviam para a compra de livros. Até que, finalmente, receberam recursos para a compra de mais livros, e uma caminhonete para os seus deslocamentos.

A versão 2001 apresenta a mesma consistência metodológica do projeto premiado, agora consolidado e em fase de ampliação. Com quatro anos de existência, os 1700 alunos de 18 escolas da zona rural são atendidos com um acervo de 2500 livros. A rede se ampliou e envolve outras pessoas e outros municípios.

A metodologia prevê leitura e narração de histórias, apresentação de livros por um dos alunos leitores, criação de histórias, oralmente ou por escrito, confecção artesanal de livros. Depois das atividades, há empréstimo de livros, quando as crianças sugerem comentários, informações, interpretações: “É um momento de troca da experiência de leitores em que flui a sua autonomia e criatividade/inventividade”.

**Entelinhas. Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Secretaria de Educação, Serviço de Biblioteca e Leitura. Praça Marquês de Tamandaré, 116, Centro, 23900-000; Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 3365-0470 e 3365-1175, ramal 2213 e 2214. A responsável é a professora Cecília Moura Quintela Ribeiro.**

O projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, denota maturidade da equipe no que propõe e realiza como incentivo à leitura. Em 1997, a Biblioteca Espumas Flutuantes, idéia original de aproveitamento do tempo de deslocamento de alunos, professores às ilhas e praias que contornam o município, foi premiada com o 3º lugar no 2º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Hoje, o Entrelinhas explicita a ação estratégica da Secretaria que engloba diversos subprojetos com uma mesma finalidade: melhorar a leitura dos sujeitos



cidadãos. Ainda que o projeto não traga idéias novas - a não ser a da já premiada biblioteca no barco, sempre inovadora – revela clareza política quanto ao papel que cabe a uma Secretaria de Educação, no sentido de consolidar políticas de leitura. Clareza que é evidenciada pelo público a que se destina – prioritariamente professores e novos leitores; pela definição de espaços possíveis de sua atuação política – escolas e bibliotecas, não apenas escolares, mas estas tornadas comunitárias atendem à população em geral, e não apenas aos que circulam na escola. Evidenciada também está a necessidade do acervo, da integração e parcerias com as demais Secretarias da Prefeitura e outras instituições, de modo a efetivar, nos mais diferentes espaços políticos, a leitura como ação social e não apenas escolar.

Registra a participação de seus técnicos em eventos diversos e as oficinas realizadas para professores e bibliotecários. Apresenta proposta de continuidade com perspectiva de ampliação de suas ações. Informa, ainda, que a Biblioteca Espumas Flutuantes continua navegando...